



**SINDEL**

SINDICATO  
NACIONAL  
DA INDÚSTRIA  
E DA ENERGIA

FUNDADO EM 1979  
NIPC 500 953520  
Estatutos Publicados  
no BTE n.º 19,  
de 22/05/2022



## **Moção pela Valorização das Carreiras dos trabalhadores da EDP!**

### **Os trabalhadores da EDP estão em luta, querem ser ouvidos!**

Centenas de trabalhadores da EDP cumpriram um dia de greve de 24 horas esta quarta-feira e manifestaram-se em Lisboa, junto à sede da empresa, pela valorização das carreiras.

Por volta das 12h00, algumas centenas de trabalhadores da EDP vindos de vários pontos do país, vestidos com os casacos e capacetes de trabalho, juntaram-se frente à sede da empresa, ao som de bombos e assobios para exigir a valorização das suas carreiras.

A verdade é que os lucros da EDP dispararam 83% até setembro de 2023, atingindo os 946 milhões de euros. Basta! De milhões para acionistas e tostões para os trabalhadores!

Apesar da empresa tentar desvalorizar o problema, com artificialismos, a verdade o problema é real! O SINDEL há dois anos que anda a alertar para o conflito criado pelas novas contratações.

*“A EDP foi ao mercado de trabalho e admitiu recentemente trabalhadores a ganhar mais do que os que estão cá há 10 anos e não quis depois sentar-se com os sindicatos de forma séria para tratar destes trabalhadores”.*

A EDP continua sem colocar soluções razoáveis em cima da mesa o que levou à mobilização e união de todos os trabalhadores da EDP, através da greve ao trabalho suplementar, desde dezembro de 2023 e da greve agendada para dia 24 de janeiro em todas as empresas do grupo, pela correção de injustiças e pela valorização profissional, através da implementação das seguintes medidas:



- Estabelecimento de regras claras e justas de progressão na carreira;
- Reconhecimento, valorização e promoção dos trabalhadores, ao invés do recurso à contratação no exterior de “técnicos qualificados”;
- Progressão de 2 BR para trabalhadores do ACT 2014, com exceção dos casos identificados de contratações com BR superiores (considerando a BR4 como mínima das contratações superiores ao que o ACT 2014 considera nas admissões) e sem a perda de pontos acumulados;
- Progressão de 1 BR para trabalhadores do ACT 2000, sem a perda de pontos acumulados;
- Atribuição de anuidades a todos os trabalhadores do ACT 2014, com contagem desde a data de admissão em qualquer empresa do Grupo EDP, sem retroativos.

O SINDEL não aceita a menorização do papel dos Sindicatos e recusa veementemente qualquer ameaça, ainda que velada, aos trabalhadores grevistas!

Sempre estivemos, estamos e estaremos ao lado dos que querem fazer do seu dia-a-dia uma caminhada contínua para um futuro mais justo!

**Faremos valer os nossos direitos!**

**Continuaremos nas ações de luta pela valorização das carreiras, até sermos ouvidos!**

Lisboa, 25 de janeiro de 2024

Aprovada pelo Secretariado Nacional da UGT por unanimidade e aclamação, no dia 25 de janeiro de 2024, com total demonstração de solidariedade e apoio à luta do Sindel e dos trabalhadores da EDP!